

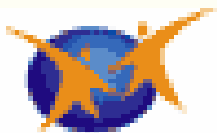
# Repositórios digitais *versus* revistas eletrônicas: o que fazem, como convivem e onde convergem ?

*Profª Drª Sueli Mara Ferreira*

*USP/ECA - PORTCOM/INTERCOM*

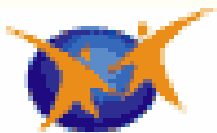
*Profª Drª Simone R. Weitzel*

*UNIRIO/CCH*



# Ementa

- Discussão sobre o atual processo da comunicação científica, passando pelos movimentos “*Open Archives Initiative*” e “*Open Access*”, de modo a evidenciar e ilustrar o surgimento dos repositórios institucionais e temáticos como suporte e respaldo aos periódicos eletrônicos de acesso aberto na ação de maior disseminação, acesso, distribuição e preservação do conhecimento científico.



# Programa

## 1 INTRODUÇÃO

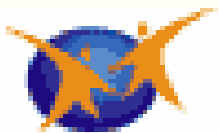
- 1.1 Breve histórico do atual processo da comunicação científica
- 1.2 Movimentos *Open Archives Initiative* e *Open Access*
- 1.3 Políticas públicas de sustentação da produção científica

## 2 NOVOS PRODUTOS CIENTÍFICOS

- 2.1 Revistas eletrônicas de acesso aberto
- 2.2 Repositórios digitais
- 2.3 Estrutura OAI: provedores de dados e de serviços

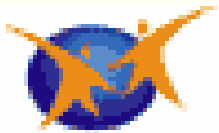
## 3 FERRAMENTAS E SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO BRASIL

- 3.1 Softwares para implementação de Repositórios digitais
- 3.2 Uso e aplicação dos repositórios digitais (Reposcom)
- 3.3 Repositórios e Serviços de coleta de dados implementados no Brasil

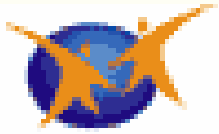


# Pauta

- 1 Introdução (Comunicação Científica, OAI e OA)
- 2 Características das revistas e dos repositórios
- 3 Convergência – revistas e repositórios

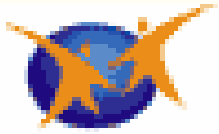


# 1 INTRODUÇÃO



# Processo da comunicação científica

- A troca de informações entre pesquisadores é a base do sistema de comunicação científica (comunicação formal e informal);
- A produção científica é produto da atividade do pesquisador e faz parte do sistema de comunicação científica;
- Publicação de artigos em revistas científicas é um dos principais produtos que alimentam o ciclo produtivo da ciência;
- O pesquisador é produtor, disseminador e usuário da informação científica.



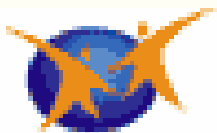
# Comunicação científica

- Pilares que sustentam a comunicação científica
  - Fidedignidade => revisão de pares
  - Disseminação (publicity) => visibilidade
  - Acessibilidade => organização, permanência e acesso

(KLING, 2004)

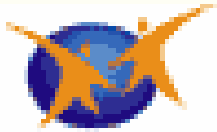
- Revistas indexadas e arbitradas
  - Canais preferenciais para certificação do conhecimento
  - Canais autorizados para comunicar ciência
  - Confirma a autoria da descoberta científica
  - Estão no centro do sistema tradicional de comunicação científica

(MUELLER, 2006)



# Problemas de acesso

- Busca de respostas para (MUELLER, 2006)
  - Dispersão e explosão informacional
  - Crise das revistas científicas
    - Problemas ligados ao processo da publicação
    - Alto custo das assinaturas
    - Alto custo para manutenção das coleções
    - Dificuldade de acesso e disseminação
- Adoção das TIC pela comunidade científica
  - Reorganização dos processos e produtos da comunicação científica
    - Domínio de tecnologia própria e filosofia
    - Novas dinâmicas no processo de comunicação científica
    - Acesso livre (universal e sem barreiras)

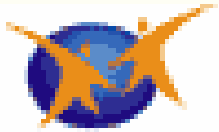


# Fluxo da ICT – modelo impresso

## Características

- Unidirecional
- Linear
- Rígido
- Fixo
- Dependente de mediação
- Distanciamento (fluxo e o produto)
- A cada interação um acesso
- Interação dependente de um mediador
- Julgamento de relevância é feita após a interação com o fluxo

(BARRETO, 1998; PACKER, 2001)

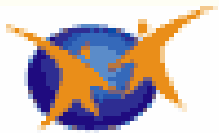


# Fluxo da ICT – meio eletrônico

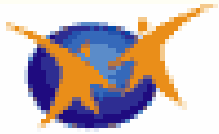
## Características

- Multilateral
- Simultâneo
- Instantâneo
- Flexível
- Interativo
- Autônomo
- Autogestão
- Reestruturação
- Atores em redes
- Relações sem hierarquias
- Incorpora o processo cognitivo

(GERALDES, 2002; GIBBONS et al., 1994; BARRETO, 1998)

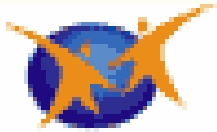


# Movimentos do *Open Archives Initiative* e *Open Access*



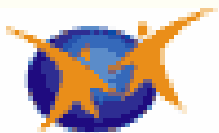
# *Open Archives Initiative - OAI*

- Breve histórico do Movimento OAI
  - *Los Alamos National Laboratory Physics Archive* fundado por Paul Ginsparg em 1991 no Laboratório Nacional de Los Alamos (Novo México) para físicos da alta energia;
  - Autores enviavam seus preprints por FTP ao mesmo tempo que submetiam às revistas;
  - Hoje o repositório arXiv.org está sediado na Universidade de Cornell (Nova Iorque) e abrange outras áreas.



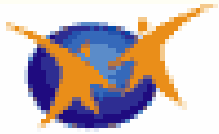
# Open Archives Initiative - OAI

- *Em 1999, Convenção de Santa Fé (Novo México)*
  - *UPS Prototype Project* foi criado como ponto de partida para apoiar os serviços de usuários finais com os dados das iniciativas existentes até então:
    - *Los Alamos National Laboratory (LANL) Physics Archive*, atual ArXiv, fundado em 1991 por Paul Ginsparg
    - *NCSTRL - Networked Computer Science Technical Reference Library*
    - *NDLTD - National Digital Library of Theses and Dissertations*
    - *NACA - National Advisory Committee for Aeronautics*
    - *CogPrints – Cognitive Sciences Eprint Archive*), fundado por Steven Harnad oficialmente em 2000
    - *Research Papers in Economics (RePEc)* (WEITZEL, 2006)



# *Open Archives Initiative - OAI*

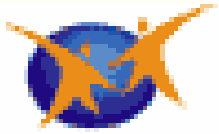
- Reconstrução de práticas e processos de comunicação científica
  - soluções técnicas efetivas, ágeis, econômicas e viáveis,
  - sistemas de gestão cooperativos,
  - mecanismos de controle bibliográfico,
  - preservação da memória,
  - consolidação de seu *corpus* de conhecimento.
  - suporte tecnológico
  - novos modelos de negócios



# Acesso Livre/Aberto – (OA)

*Filosofia de acesso* - suporte necessário à implementação das atividades necessárias e adequadas ao atual processo de comunicação científica

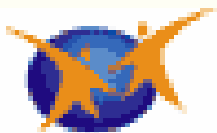
- iniciativa da comunidade científica internacional
- proposta que atinge e envolve todos os *stakeholders* da comunicação científica.



# Acesso Livre/Aberto – (OA)

Contribuições em acesso livre incluem:

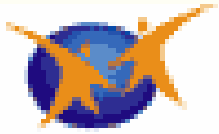
- resultados de pesquisas científicas originais,
- dados não processados,
- metadados,
- fontes originais,
- representações digitais de materiais pictóricos e gráficos
- e/ou material acadêmico multimídia.



# Acesso Livre/Aberto – (OA)

## No mundo

- BOAI – Budapest Open Access Initiative (12/2001)  
<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>
- Declaração de Bethesda (04/2003)  
<http://www.soros.org/openaccess/read.shtml>
- Declaração de Berlim (10/2003)  
[http://www.inist.fr/openaccess/article.php3?id\\_article=38](http://www.inist.fr/openaccess/article.php3?id_article=38)
- Outros: Nações Unidas, IFLA, OCDE, Parlamento Britânico
- Compromisso do Minho – Países Lusófonos (11/2006)



# Acesso Livre/Aberto – (OA)

## ■ No Brasil - 2005

07/09 – Manifesto do IBICT, SBPC e INTERCOM/  
PORTCOM - [www.portcom.intercom.org.br/](http://www.portcom.intercom.org.br/)

16/09 - Manifesto do IBICT

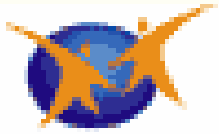
- [www.ibict.br/openaccess](http://www.ibict.br/openaccess)

23/09 - Manifesto da BIREME

- <http://www.icml9.org/channel.php?lang=pt&channel=87&content=437>

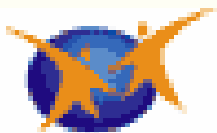
Dez. - Carta de São Paulo - São Paulo, SP

- <http://www.ibict.br/noticia.php?id=176>



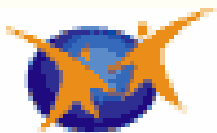
# Acesso Livre/Aberto – (OA)

- No Brasil - 2006
  - Manifesto Comunidade Psicologia
  - ALEMPLUS – Carta do Minho – apoio aos países de língua portuguesa.
  - Portal capes – incorpora revistas SEER e SCIELO
  - CNPq - financiamento revistas de acesso aberto - SEER ou SCIELO – formato tradicional de fomento.
  - QUALIS CAPES – incorporando SEER e SCIELO



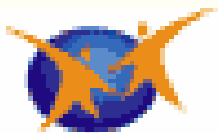
# Acesso Livre/Aberto – (OA)

- No Brasil - 2007
  - SBPC – ANCIB e IBICT – evento “Publicar ou Perecer: Acesso Livre é Sobreviver!” julho 2007
  - Projeto de Lei PL 1120/2007 - Deputado Federal Rodrigo Rollemberg a Câmara dos Deputados
    - 10 de outubro 2007 – audiência pública para discussão da comunidade.
    - <http://www.petitiononline.com/PL1120/petition.html>
    - [http://www.camara.gov.br/sileg/Prop\\_Detalhe.asp?id=352237](http://www.camara.gov.br/sileg/Prop_Detalhe.asp?id=352237).

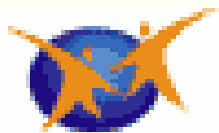


# Acesso Livre/Aberto – (OA)

- No Brasil - Proposta PL 1120/2007
  - todas as IES, de caráter público, assim como as unidades de pesquisa, *ficam obrigadas* a construir os seus repositórios institucionais, onde *deverão* estar depositadas toda a produção técnico-científica de seus corpos docente, discente e de pesquisadores.
  - tal conteúdo deverá ser disseminado via a rede mundial de computadores, Internet, de forma livre.
  - deve ser criada uma Comissão para definir Política Nacional de Acesso Livre à Informação Científica.



## 2 Caracterização – revistas e repositórios



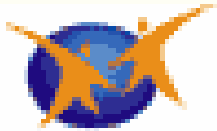
# Movimento do Acesso Livre - paradigma

As contribuições em acesso livre devem satisfazer duas condições:

1a. => os(s) autor(es) e o(s) detentores dos direitos de tais contribuições concede(m) a todos os usuários:

- direito gratuito, irrevogável e irrestrito de acessá-las;
- licença para copiá-las, usá-las, distribuí-las, transmiti-las e exibi-las publicamente;
- licença para realizar e distribuir obras derivadas, em qualquer suporte digital para qualquer **propósito responsável**, em obediência à correta atribuição da autoria (as regras da comunidade continuarão a fornecer mecanismos para impor a atribuição e uso responsável dos trabalhos publicados, como acontece no presente) e com a garantia de fazer cópias;

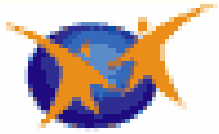
(Bethesda, abril, 2003)



# Movimento do Acesso Livre - paradigma

2a.condição => Uma versão completa da obra e todos os materiais suplementares,

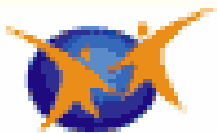
- incluindo uma cópia da licença, como definida anteriormente, é depositada e, portanto, publicada em um formato eletrônico normalizado e apropriado em pelo menos um *repositório* que utilize normas técnicas adequadas (como as definições estabelecidas pelo modelo *Open Archives*)
- e que seja mantido por uma instituição acadêmica, sociedade científica, organismo governamental, ou outra organização estabelecida que pretenda promover o acesso livre, a distribuição irrestrita, a interoperabilidade e o arquivamento a longo prazo.



# *Open Archives Initiative + OA*

## Três princípios básicos:

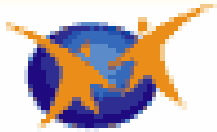
- *Auto-arquivamento* => garantia dos direitos de autor - DISSEMINAÇÃO
- *Revisão pelos pares* => certificação da qualidade - FIDEDIGNIDADE
- *Interoperabilidade* => disseminação e compartilhamento - ACESSIBILIDADE



# 1º Princípio - Auto-arquivamento

## Garantia dos direitos de autor - DISSEMINAÇÃO

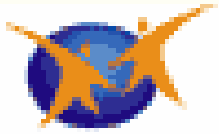
- envio espontâneo do autor de seu texto, dados, metadados, imagem, som ou qualquer outra informação registrada a um repositório de sua escolha.
- autor tem o compromisso de se cadastrar no repositório fornecendo dados fundamentais relacionados com sua identificação profissional e localização.
- proporciona visibilidade => link com à instituição de origem, à sua produção científica e exposição aos pares.



## 2º Princípio – Revisão de pares

### Certificação da qualidade – FIDEDIGNIDADE

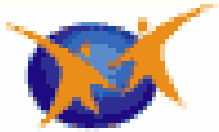
- Não altera o processo tradicional de revisão de pares
- Mas, possibilita novas instâncias
  - modelos híbridos - *referees* + comunidade científica = comentários pelos pares
  - transparência nas revisões => modelos que possibilitam que toda a comunidade conheça e participe do processo de revisão pelos pares
  - Acesso às novas versões do texto geradas com base nas sugestões/comentários;
  - Níveis de avaliação *a posteriori*;
  - capacitação e formação de novos pesquisadores e avaliadores;
  - Poucas áreas fazem uso desse recurso:
    - Arxiv.org (Ginsparg) E Cogprints (Harnad)



## 3º. Princípio – Interoperabilidade

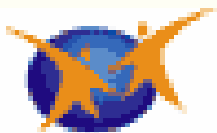
### –Operacionalização - Estrutura OAI:

- Protocolo OAI/PMH
- Provedores de dados
- Provedores de serviço



## 3º. Princípio – Interoperabilidade

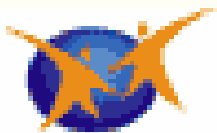
- **Protocolo OAI/PMH** – *Protocol for Metadata Harvesting* - protocolo de comunicação para permitir a *coleta* de *metadados* entre dois serviços, portanto o compartilhamento entre serviços de informação.
  - Protocolo = conjunto de regras de comunicação entre sistemas. Exemplos: FTP, HTTP, Z39.50 etc.
  - Metadados = padrão *Dublin Core* – dados que descrevem os documentos
  - *Harvesting* = Colheita/Coleta – procedimento de extração de metadados de um conjunto de repositórios distribuídos remotamente e respectivo armazenamento em banco de dados



## 3º. Princípio – Interoperabilidade

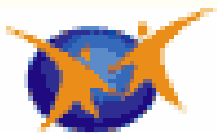
### – Estrutura OAI: Provedores de dados

- Definição: mantém um ou mais banco de dados (de texto completo preferencialmente), que suportam o protocolo OAI/PMH para expor os metadados de seu conteúdo.
- Tipos
  - Publicações científicas
    - » Teses e dissertações
    - » Revistas científicas
    - » Anais de eventos
  - Repositórios digitais
    - » Institucionais e Temáticos



## 3º. Princípio – Interoperabilidade

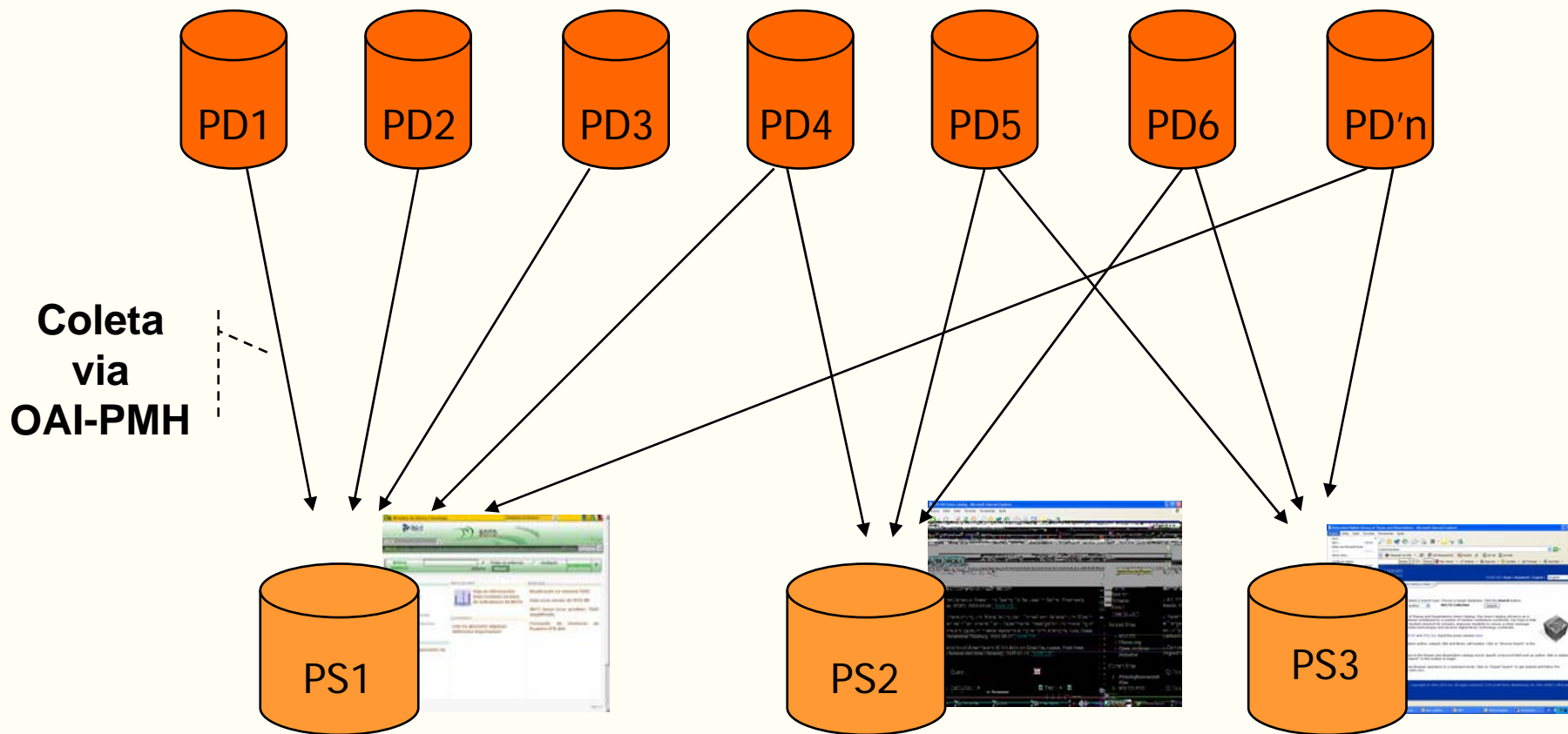
- Estrutura OAI: Provedores de serviços
  - Definição: *Provedor de Serviços (service provider)* – faz a coleta/extração (*harvesting*) de metadados expostos por provedores de dados distribuídos remotamente e os armazena em um banco de dados. Possibilita a busca integrada e localização do texto completo
  - Exemplos:
    - OASIS.BR
    - OAISTER ...
    - Projeto Biblioteca Digital de Teses e Dissertações



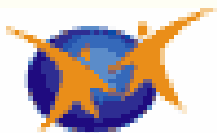
# MODELO FUNCIONAL 1

(adaptado de KURAMOTO, 2006)

Provedores de Dados (Data Providers)



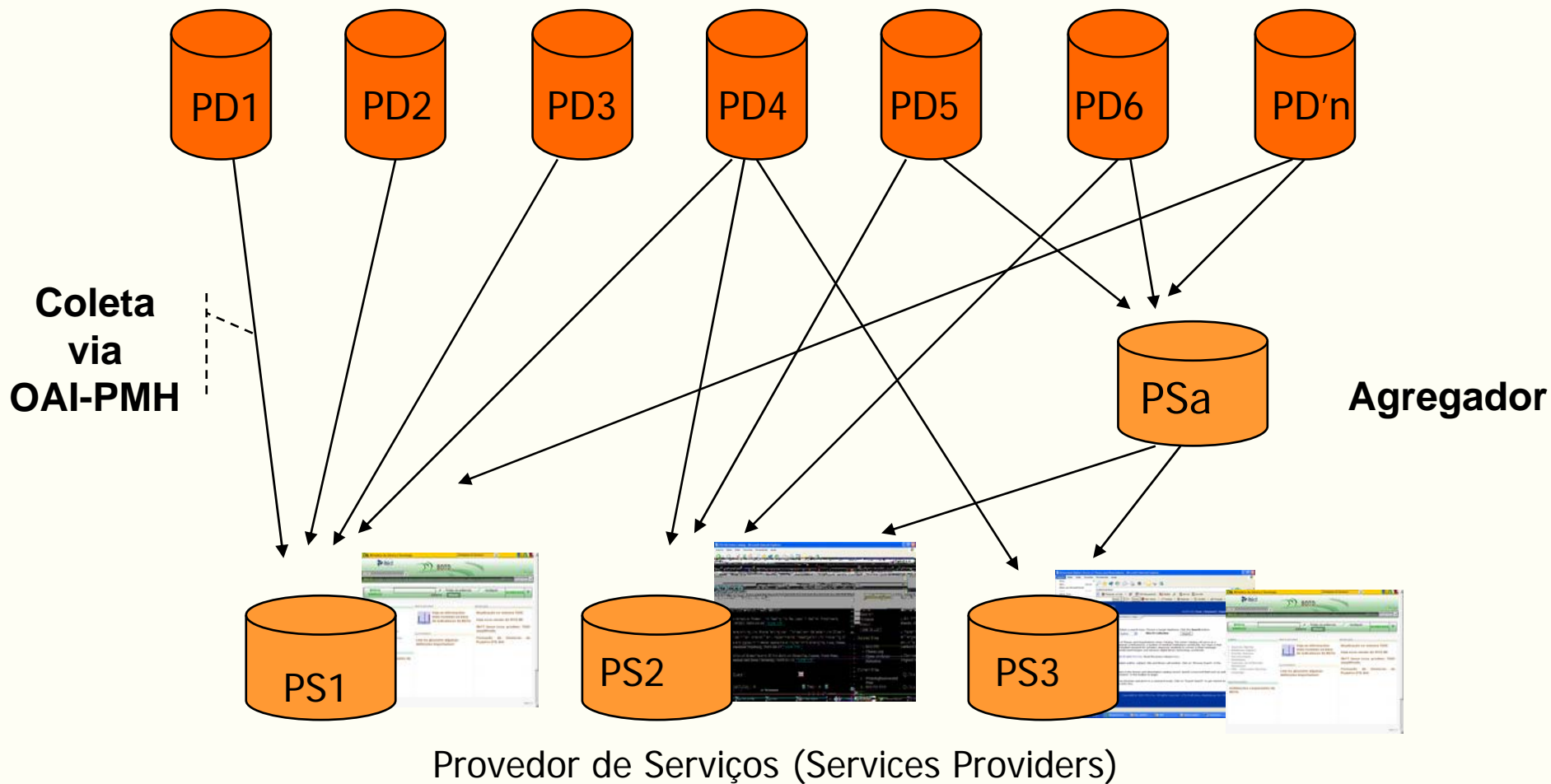
Provedores de Serviço (Service Providers)

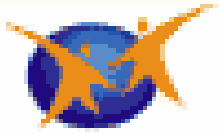


# MODELO FUNCIONAL 2

(adaptado de KURAMOTO, 2006)

Provedores de Dados (Data Providers)

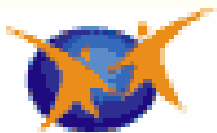




# Estratégias OAI – Novos Produtos

(1) Novo modelo de periódicos de acesso livre/aberto

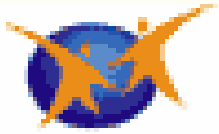
(2) Repositórios institucionais e temáticos



# 1a.Estratégia OAI – REVISTAS

Novo modelo de periódicos de acesso aberto/livre  
(Harnad et al., 2001).

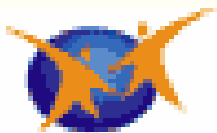
- *Green Road* - auto-arquivamento => editores aceitam que os autores possam depositar livremente UMA CÓPIA de seus trabalhos em repositórios públicos de acesso livre.
- *Gold Road* - implementação de revistas, já totalmente em formato livre e interoperável, com acesso público garantido pelos editores.



# 1a. Estratégia OAI – REVISTAS

Outros modelos - (BÖRK, 2005 apud MUELLER, 2006, p. 32)

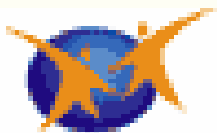
- acesso livre atrasado (New England Journal of Medicine)
- o autor paga (PLOS)



# 1a.Estratégia OAI – REVISTAS

## Ferramentas para revistas abertas

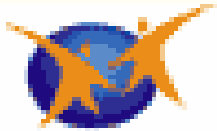
- *Uso liberado e aberto* por qualquer instituição interessada
  - total alinhamento OAI e OA – *software open source*
- *Uso restrito* a parceiros – critérios de seleção – oferece a ferramenta vinculada a um serviço agregado como um Portal, por exemplo.
  - parcial alinhamento OAI e total OA.



# 1a.Estratégia OAI – REVISTAS

## FERRAMENTAS LIVRES E ABERTAS (BR)

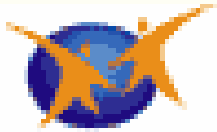
- Open Journal System – OJS
  - British Columbia – Public Knowledge Project (Canadá)
  - Mais de 900 revistas distribuídas por 25 países
  - disponível em dez idiomas: inglês, francês, alemão, italiano, japonês, português, russo, espanhol, turco e vietnamita.
- Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER
  - No Brasil, o IBICT mantém atualizada a versão em português
  - 141 títulos existentes



# 1a.Estratégia OAI – REVISTAS

## iniciativas brasileiras *douradas* - *SEER*

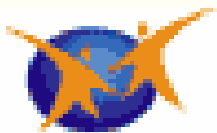
- Portal Revcom (PORTCOM/INTERCOM)  
– Ciências da Comunicação (12 títulos)
  
- Diretório de Revistas do IBICT - (141 títulos)



# 1a.Estratégia OAI – REVISTAS

## FERRAMENTAS RESTRITAS ALINHADAS COM OAI

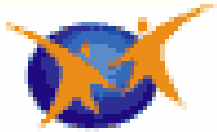
- Scielo – *Scientific Electronic Library Online* ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)) - projeto desenvolvido pelo Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Saúde (Bireme) em parceria com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e atualmente com o CNPq.
- BioMed Central ([www.biomedcentral.com/](http://www.biomedcentral.com/)) - disponível para editores da área de saúde. Mantém um portal contando com cerca de 176 títulos.
- PLOS – Public Library Scientific



# 1a. Estratégia OAI – REVISTAS

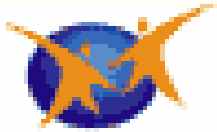
## iniciativas brasileiras *douradas* - SCIELO

- Portal Scielo (BIREME)
  - Bireme - 177 títulos, e seus desdobramentos em outros países apresentam respectivamente: Argentina (27 títulos), Chile (63 títulos), Colômbia (31), Cuba (20 títulos), Espanha (31 títulos), Portugal (15 títulos) e Venezuela (33) além de dois portais temáticos um sobre Saúde Pública (10 títulos) e outro sobre Ciências Sociais (28 títulos)
- Portal PePSIC (BIREME/ABECIP)
  - Psicologia (31 títulos)
- Portal Enfermagem ...



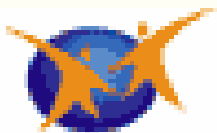
## 2a.Estratégia OAI – Repositórios

- Definição - (Glossário do IBICT, c2005)
  - Sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades científicas. Incentivam e gerenciam a publicação pelo pesquisador (auto-arquivamento), utilizam tecnologia aberta e podem ser acessados por diversos provedores de serviços nacionais e internacionais”.



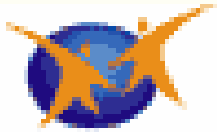
## 2a.Estratégia OAI – Repositórios

- Tipologia (LYNCH, 2003 entre outros).
  - temáticos - foco em uma determinada área do conhecimento
  - ou institucionais - conjunto de serviços oferecido por uma dada instituição aos membros de sua própria comunidade para a gerência e a disseminação dos materiais digitais criados por ela, o foco está na memória técnica da instituição composta por trabalhos publicados e/ou originais e apresentados em distintos formatos, suportes e tecnologias.



## 2a.Estratégia OAI – Repositórios

- Características – (FERREIRA, 2007):
  - mecanismos de recuperação contextualizada do conteúdo em regime de acesso aberto;
  - padrões de organização, gerenciamento e publicação de conteúdos digitais (metadados normalizados);
  - garantia de preservação digital do conteúdo – memória da produção científica;
  - preservação dos direitos autorais em longo prazo – auto-arquivamento;
  - sistema de gestão com integração com outros serviços;
  - interoperabilidade com sistemas congêneres - protocolo OAI



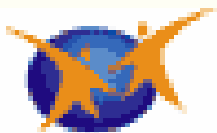
## 2a.Estratégia OAI – Repositórios softwares para implementação BR

### ■ DSPACE

- MIT (*Massachusetts Institute of Technology*, EUA) e HP (*Hewlett-Packard*, EUA). A 1ª versão brasileira da equipe da Portcom (com auxílio financeiro e técnico do IBICT) em 2003 e lançada em 2004

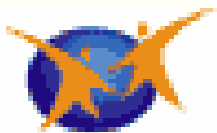
### ■ EPRINTS

- *Southampton University*, UK cuja versão brasileira foi desenvolvida pelo IBICT (DICI)



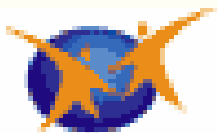
## 2a. Estratégia OAI – Repositórios iniciativas brasileiras

Iniciativa Eprints	Ano	Situação
Associação Brasileira de Genética	2002	descontinuado
Arena Científica – Portcom – Ciências da Comunicações	2002	migrou para DSpace
DICI – Ciência da Informação – IBICT <a href="http://www.ibict.br">www.ibict.br</a>	2004	663 registros – auto-depósito pela comunidade e equipe técnica



## 2a. Estratégia OAI – Repositórios iniciativas brasileiras

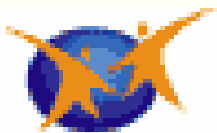
Iniciativa DSPACE	Ano	Alimentação	Documentos
<a href="#">Reposcom – Ciências da Comunicações - Portcom</a>	2003	Equipe técnica	9365
Biblioteca Digital de Vídeos - UFPR	2004	Equipe técnica	647
<a href="#">BDJur – Biblioteca Digital Jurídica do STJ</a>	2005	Equipe técnica	2092
<a href="#">Instituto Antonio Carlos Jobim</a>	2006	Equipe técnica	7365
<a href="#">RIDI – Repositório Institucional IBICT</a>	2007	Equipe técnica	55
<a href="#">Repositório de Ciências Agrárias - Unitau</a>	2007	Auto-depósito	28
<a href="#">Bca. Virtual sobre Corrupção – Controladoria Geral da União</a>	2007	Equipe técnica	908
Repositório Univ. Católica Brasília	2007		em testes
<b>Total de registros</b>			<b>20.460</b>



## 2a. Estratégia OAI – Repositórios iniciativas brasileiras

### BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

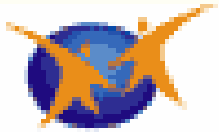
- 2000/ 2001
  - 1a. implementação cobertura nacional -
  - 64 universidades brasileiras
  - 53.288 teses e dissertações
  - 2o. maior biblioteca de T&D do mundo
  - Tecnologias integradas ao projeto:
    - Dspace
    - NDLTD
    - TEDE – desenvolvimento brasileiro - IBICT
    - Outros ...



## 2a.Estratégia OAI – Repositórios iniciativas brasileiras

### BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – set.07

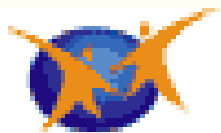
	Nome da IES	No. registros	Comparativo
1	Unicamp	15648	
2	USP	9357	
3	PUC Rio	3445	
4	PUC SP	3610	
5	UFPE	2613	
6	UnB	1671	
1	UFSCar	1430	
8	UFSM	797	
09	UFF	958	
10	ITA	886	



## 2a.Estratégia OAI – Provedor de serviço

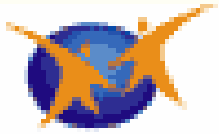


- Software para coleta-harvesting – internalizados no país
  - ARC – Old Dominion – USA
  - Harvester 2.0 – PKP – Canadá



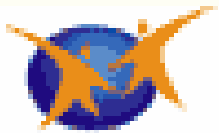
## 2a.Estratégia OAI – Provedor de serviço – iniciativas brasileiras

- Projeto ARCOM – Portal de Acesso Público em Ciências da Comunicação
  - Portcom, 2005
  - Cobertura – ciências da comunicação
  - software ARC
  - coleta nos repositórios Dspace, SEER e o Eprints dos projetos da Portcom.
  - 8100 registros coletados

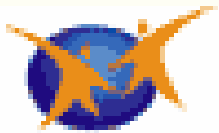


## 2a.Estratégia OAI – Provedor de serviço – iniciativas brasileiras

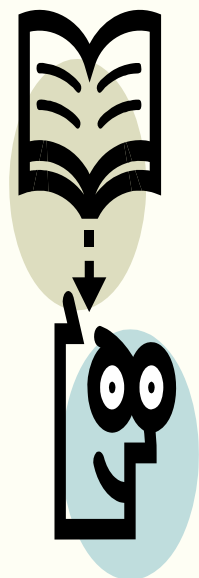
- Projeto OASIS – Open Access & Scholarly Information System - Portal de Repositórios e Periódicos de Acesso Livre
  - IBICT – 2006
  - Cobertura – todas as áreas
  - software PKP - Canadá
  - coleta software SEER, *Dspace*, Portal Scielo e o DOAJ.
  - 170 mil registros coletados



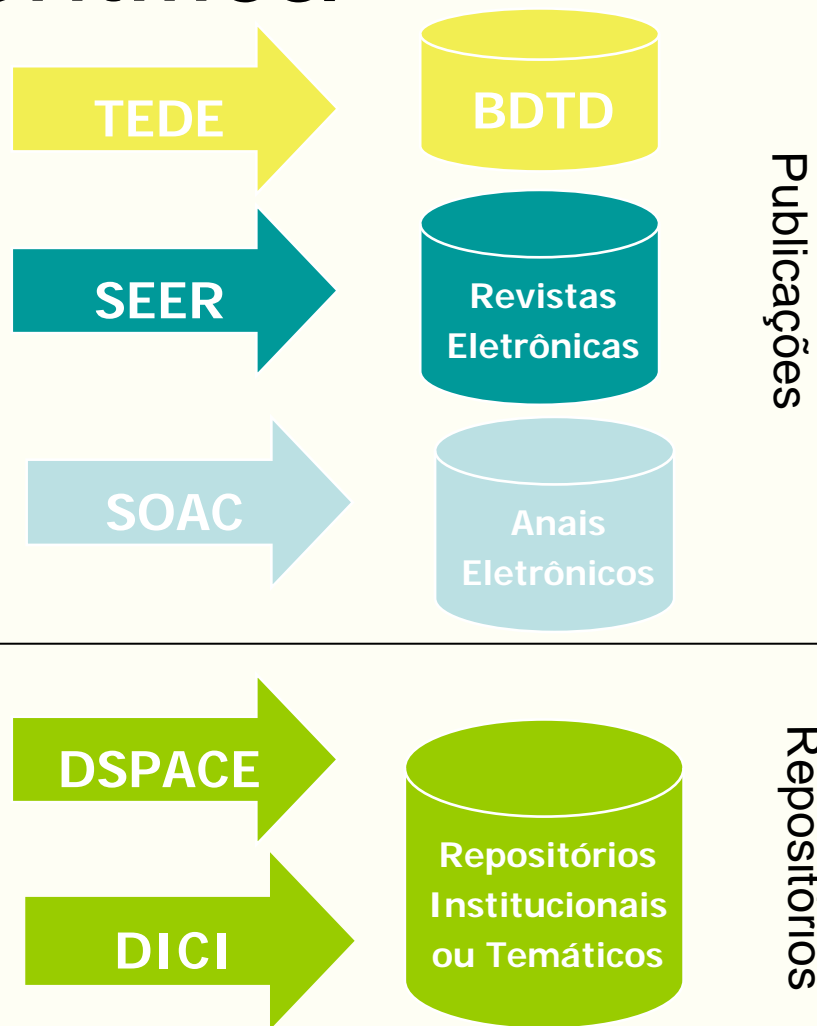
# 3 Convergência - Repositórios x revistas eletrônicas

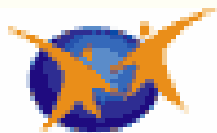


# Registro da produção científica

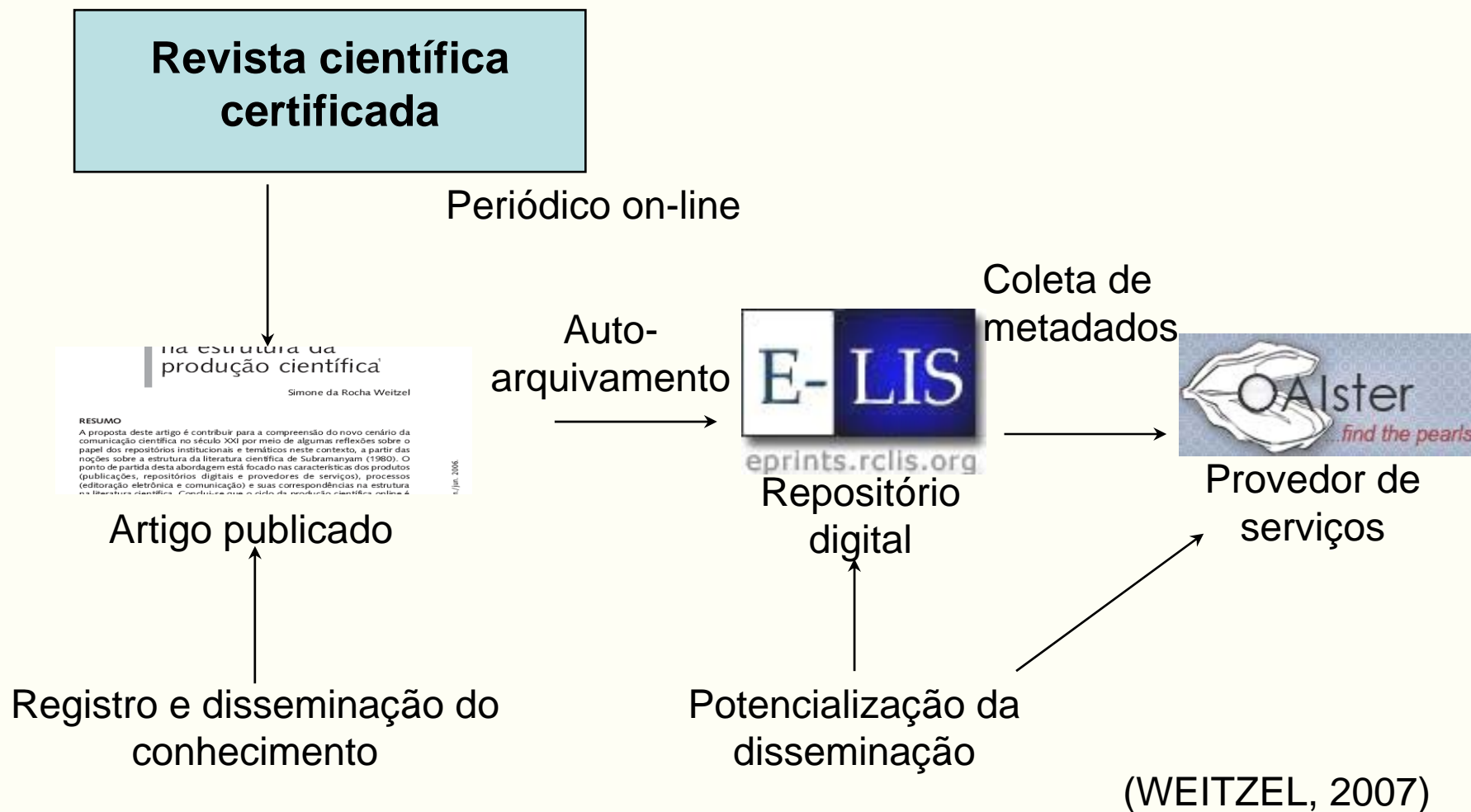


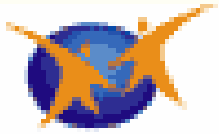
Fonte: Kuramoto, 2005





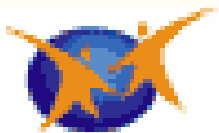
# Exemplo hipotético da estrutura





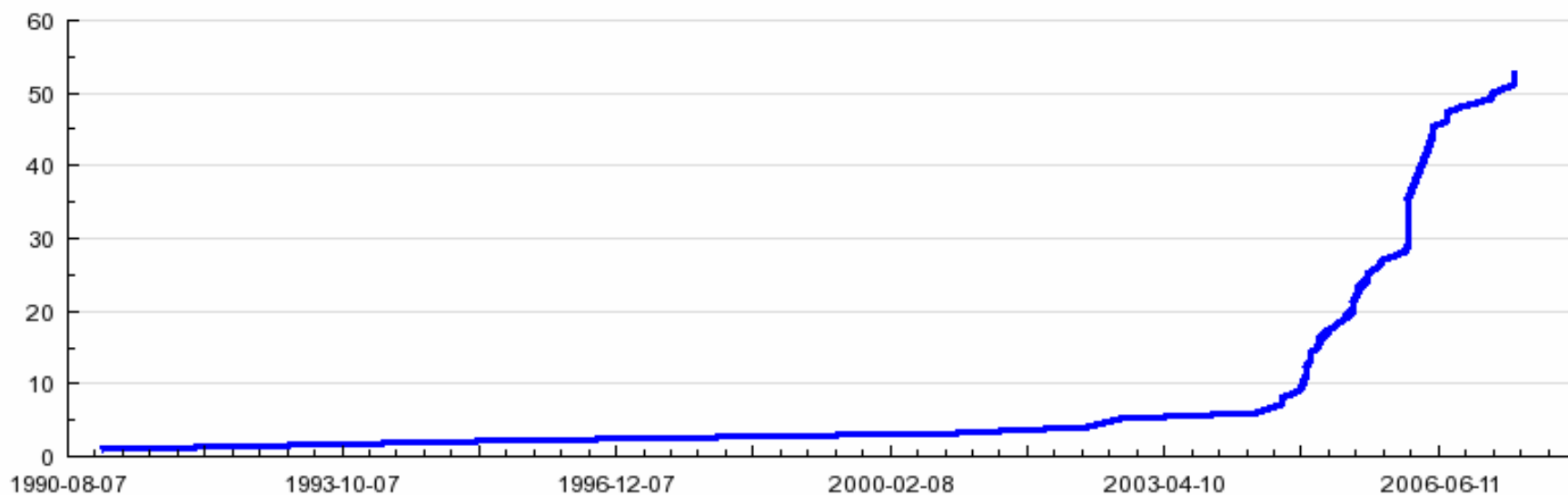
# Registro de Repositórios

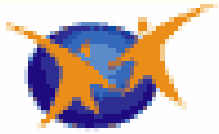
- ROAR – [Registry of Open Access Repositories](#)
- DOAJ – [Directory of Open Access Journals](#)
- DOAR – [Directory of Open Access Repositories](#)
- [OAI Registered Data Providers](#)



# Repositórios brasileiros - ROAR

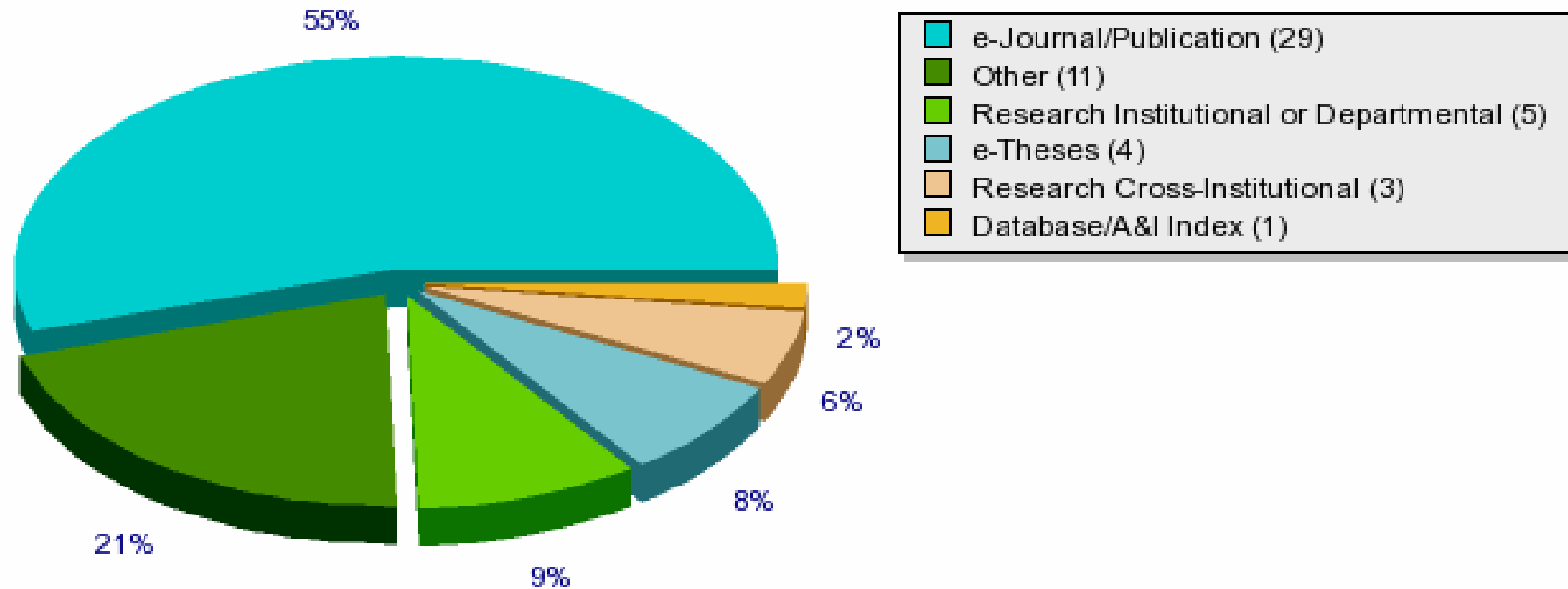
Repositories Registered Over Time

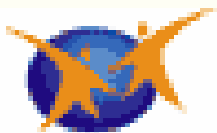




# Repositórios brasileiros -ROAR

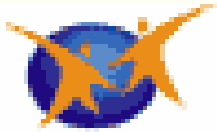
Repositories by Content Type





# Repositórios brasileiros - ROAR

<b>País</b>	<b>No. Repositórios</b>
United States	<b>219</b>
United Kingdom	<b>101</b>
Germany	<b>79</b>
<b>Brazil</b>	<b>53</b>
Canada	<b>40</b>
Japan	<b>39</b>
France	<b>39</b>
Sweden	<b>34</b>
Australia	<b>32</b>
Spain	<b>29</b>



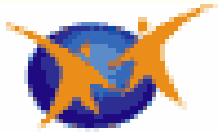
# Políticas de auto-arquivamento

- Projeto ROMEO & JULIET/SHERPA (UK)

<http://www.sherpa.ac.uk/romeo.php>

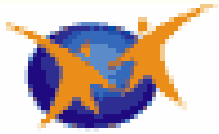
- Política dos editores (Revistas)
- Política das agências de fomento (Repositórios)

Cores do RoMEO	Política de arquivamento
<u>verde</u>	pode arquivar <i>pre-print</i> e <i>post-print</i>
<u>azul</u>	pode arquivar <i>post-print</i>
<u>amarelo</u>	pode arquivar o <i>pre-print</i>
<u>branco</u>	não apóia o arquivamento



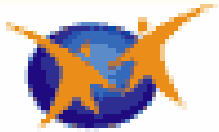
# Políticas públicas de sustentação da produção científica

- No Mundo
  - Pesquisas financiada pelo governo devem ser auto-arquivadas em repositórios institucionais
    - NIH – National Institute of Health (USA)
    - The Wellcome Trust (UK) ,
    - RCUK – Research Councils in the United Kingdon
    - European Commission (Dewatripont et all, 2006).



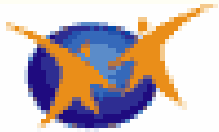
# Políticas públicas de sustentação da produção científica

- No Brasil
  - PL Brasil 2007
  - CAPES – Critérios QUALIS
  - Portal de Periódicos CAPES
    - **SCIELO**
    - **SEER – QUALIS A**
  - FAPESP + CNPq
    - Portal **SCIELO**
  - Links no *Curriculum Lattes* do pesquisador
    - Integração da produção científica
    - Possibilidade de medir produtividades



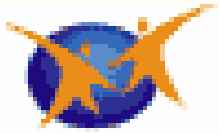
# Direitos autorais

- Direitos autorais – discussão sobre reuso para propósitos educacionais => republicação e redistribuição do artigo no todo ou em partes, com outra linguagem e uso similar em ambiente de rede digital.
- 2001 – Lawrence Lessing – Creative Commons – tipos diferentes de licença que o autor pode usar para proteger seu trabalho.
  - [www.creativecommons.org.br](http://www.creativecommons.org.br)



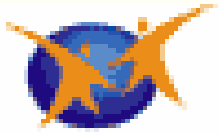
# Direitos Autorais

- Science Commons –  
<http://sciencecommons.org> - 2005
  - parte do Creative Commons – específico para publicação acadêmica – oferece licença que permite ao autor reter preprint, postprint, republicação e direitos relacionados (inclusive aqueles afetados pela transferência de tecnologia e compartilhamento de dados).



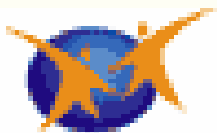
# Direitos autorais

- Estudo de atuais boas práticas (Hoorn, 2006) – identificou 4 práticas
  - (1) autor permite **todos os usos** incluindo reuso para propósitos comerciais;
  - (2) autor permite o (re)uso do artigo para todos os propósitos, mas se o artigo (ou parte dele) for republicado deve ser feito também em uma **publicação de acesso aberto.**



# Direitos autorais

- Estudo de atuais boas práticas (Hoorn, 2006) – identificou 4 práticas
  - (3) o autor mantém os direitos autorais para exploração comercial e permite aos leitores e usuários para uso e reuso dos artigos para **propósitos educacionais somente**. (MODELO PREFERIDO)
  - (4) o autor dá permissão aos leitores e usuários para usar e reusar o artigo para **propósitos educacionais e científicos**, exceto propósitos comerciais.



# Referências

BARRETO, Aldo de Albuquerque Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 122-127, maio/ago. 1998.

BETHESDA Statement on Open Access Publishing. Released June 20, 2003. Disponível em: <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>>. Acesso em: 27 maio 2004.

Dewatripont et all, 2006 falta referência

**FERREIRA, S.M.S.P. Fontes de informação em tempos de acesso livre/aberto. In: xxxxx. Londrina: UEL, 2007?**

FERREIRA, S.M.S.P. Visibilidade e acessibilidade de revistas científicas: impactos dos movimentos OAI e OA. In: CURSO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA DA ABEC, 14., 2007, São Paulo. *[Apresentação em power point]*. São Paulo, 2007. Disponível em: <

<http://www.lncc.br/abec/doc/sp/palestras/0106/07%20Visibilidade%20e%20acessibilidade%20de%20rev%5B1%5D.%20cient.outras%20experinciasl.ppt#326,1>, Visibilidade e acessibilidade de revistas científicas: impactos dos movimentos OAI e AO>. Acesso em: 25 set. 2007.



GERALDES, Ellen Cristina. Ciência e tecnologia, riscos e jornalismo científico: apontamentos para um debate. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. *Anais eletrônicos...* São Paulo: INTERCOM, 2002. 1 cd-rom.

GIBBONS, M. et al. *The new production of knowledge: the dynamics of science and research in the contemporary societies*. London: Sage, 1994.

HOORN, 2005 – falta referência

KLING, Rob. The internet and unrefereed scholarly publishing. In: CRONIN, Blaise (ed.). *Annual Review of Information Science and Technology*, Medford, NJ, v. 38, p. 591-631, 2004.

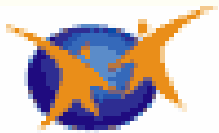
KURAMOTO, Helio. Os open archives e as políticas públicas para a informação científica. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 3., 2005, São Paulo. [*Anais eletrônicos...*]. São Paulo: CRUESP, 2005. Disponível em: <[http://bibliotecas-cruesp.usp.br/bibliotecas/APRESENT/Helio\\_Kuramoto.ppt](http://bibliotecas-cruesp.usp.br/bibliotecas/APRESENT/Helio_Kuramoto.ppt)>. Acesso em: 25 maio 2006.

MUELLER, S.P.M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ciência da informação*, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006.

PACKER, Abel. Arquivos abertos, auto-arquivamento, acesso livre: novas tendências na publicação do conhecimento científico. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS, 8., Atibaia, 2001. *Trabalhos apresentados...* Teresópolis: ABEC, 2001.

WEITZEL, S. R. *Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das ciências da comunicação no Brasil*. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

WEITZEL, S. R. Questões que influenciam a adoção e uso de repositórios digitais na área das Ciências da Comunicação. In: ENDOCOM, 17., 2007, Santos. *Anais eletrônicos ...* São Paulo: Intercom, 2007



[suelimara.ferreira@gmail.com](mailto:suelimara.ferreira@gmail.com)  
[simone.weitzel@gmail.com](mailto:simone.weitzel@gmail.com)

Obrigada!